

AUSTIN RATING/ALEX AGOSTINI: BC REFORÇA CAIXA DO TESOURO EM MOMENTO DE QUEBRA DE ARRECADAÇÃO

Por Francisco Carlos de Assis

TOP NEWS - São Paulo, 27/8/2020 - A transferência pelo Banco Central de R\$ 325 bilhões ao caixa do Tesouro Nacional numa operação autorizada nesta quinta-feira, 27, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) foi vista com bons olhos pelo **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**. De acordo com ele, o repasse ocorre em meio à fragilidade do caixa do Tesouro, num momento em que as contas do governo sofrem com a quebra da arrecadação.

Os recursos vêm do resultado positivo que a autoridade monetária auferiu no primeiro semestre de 2020 num montante de R\$ 503,2 bilhões, sendo que R\$ 478,5 bilhões resultaram dos ganhos cambiais com as reservas e derivativos cambiais e mais R\$ 24,7 bilhões com demais operações. Os R\$ 478,5 bilhões, ou o lucro com reservas e derivativos cambiais, foi destinado à constituição de reserva de resultado no Patrimônio Líquido do BC por força da Lei 13.820 de 3 de maio de 2019, segundo informa nota divulgada pelo Colegiado.

A mesma Lei determina que os resultados positivos do BC com outras operações, que no 1º semestre foi de R\$ 24,7 bilhões, já iriam para o caixa do Tesouro.

Segundo Agostini, essa transferência de R\$ 325 bilhões ao Tesouro não vai resolver todo o problema de caixa do governo, que tem necessidade natural de financiamento de R\$ 1 trilhão da dívida pública bruta.

"Mas vai ajudar, pelo menos momentaneamente, a estancar o aumento do endividamento público, que vai bater na casa dos R\$ 800 bilhões só neste ano. Vai dar uma sobrevida ao governo para continuar, neste momento de queda da arrecadação, a dar continuidade ao assistencialismo até ele colocar a casa em ordem", disse o economista-chefe da **Austin Rating**.

Outro ponto observado por Agostini é que a operação autorizada hoje pelo CMN joga por terra a defesa de alguns economistas de que o Banco Central deveria vender parte de suas reservas cambiais para abater a dívida.

"Sempre defendi que o BC não deveria vender reservas porque nossa economia passa por vários momentos de instabilidade e agora ficou mais claro isso. Agora temos argumentos mais fortes: as reservas geram dividendos para o governo", disse.

Da parte do BC, Agostini disse que ele não terá deficiência de caixa, como alegou nos últimos dias, porque vai ficar ainda com R\$ 153,5 bilhões do lucro do 1º semestre.

Contato: francisco.assis@estadao.com